



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

PLANO DE TRABALHO

RIO DE JANEIRO VIABILIZADOR DE SUSTENTABILIDADE – Capacitação para a consolidação do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade

1. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade. A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, assinatura de convênios técnico-científicos, criação de grupos de pesquisa e incremento nos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, por sua vocação pela modernidade, há anos está direcionada à interseção entre a tecnologia e a educação, seja inicial, seja continuada.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ precisou incorporar as novas tecnologias da informação.

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar na modalidade emergente, implantando novas tecnologias de informação. A Deliberação 015, de julho de 2005, consolidou a institucionalização da EAD na UERJ.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Hoje, a Universidade possui disciplinas à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, além de cursos de extensão e pós-graduação com mediação tecnológica.

2. O Instituto de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ). O IFHT tem como grande área de conhecimento a interdisciplinar. Sua missão é constituir-se em órgão de referência em projetos, estudos e pesquisas da Formação Humana com o apoio de tecnologias, congregando equipe multidisciplinar qualificada, num processo construtivo e interdisciplinar, objetivando a educação voltada para o progresso científico e tecnológico, o desenvolvimento humano contínuo, a ética e a efetividade na aprendizagem mediada por tecnologias de comunicação e informação.

A criação do IFHT contribui, ainda, para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

No que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UERJ, o IFHT contribui efetivamente para o projeto de interiorização da Universidade para o estabelecimento de parcerias internas (com as Sub-Reitorias e demais Unidade Acadêmicas) e externas (com os órgãos públicos do Estado do Rio de Janeiro e demais instituições da sociedade), bem como para o atendimento às necessidades e peculiaridades do nosso estado.

Pretende-se que o IFHT tenha forte vocação extensionista, contribuindo assim para que esta importante “vocação” universitária tenha maior destaque na UERJ. Pela importância atribuída pela atual administração ao processo de interiorização da UERJ, pretendemos colocar a formação humana mediada por tecnologias a serviço da mesma, através da extensão.

O IFHT possui cursos de Graduação e Pós-graduação lato sensu e desenvolve atividades acadêmicas no âmbito da pesquisa e da extensão. O Instituto tem como objetivos:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional; entre outros.

O IFHT é uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH)
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT)
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML)
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab)
- Laboratório de Geotecnologias do Departamento de Geologia Aplicada da Faculdade de Geologia da UERJ (Labgis)

3. Parcerias estabelecidas

Pelo fato de ser uma unidade acadêmica da UERJ, as atividades do IFHT apoiam-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, buscando excelência acadêmica na realização de seus projetos, desenvolver metodologias de educação mediada pela tecnologia digital amparadas em referencial teórico atualizado e na análise de práticas de sucesso na área.

Concebido como uma unidade fomentadora de iniciativas de educação mediada pela tecnologia, tanto internamente quanto externamente, o IFHT estabelece parcerias



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

com unidades acadêmicas internas da UERJ que queiram implementar em suas grades curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação tais iniciativas, bem como com órgãos públicos (secretarias estaduais e municipais) e privados (empresas de capital aberto e fechado).

4. Projetos realizados

4.1. Curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais

Carga horária: 131 horas

Duração: 9 meses

Modalidade: semipresencial

Parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro visando capacitar 800 gestores e agentes culturais das seis mesorregiões em consonância com os novos paradigmas de gestão cultural, como parte essencial do processo de consolidação e de consecução, respectivamente, do Sistema Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Cultura.

4.2. Educação continuada de professores de Ensino Fundamental e Médio das Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas da DIESP

Carga horária: 60 horas

Modalidade: semipresencial

Oferta de formação continuada de qualidade a educadores e gestores da educação em prisão no Estado do Rio de Janeiro.

4.3. Biênio da Educação em Casimiro de Abreu – 2014 – 2015

Carga horária: 750 horas

Duração: 24 meses

Modalidade: semipresencial



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Capacitação das Equipes Técnico-pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e das escolas e os professores do Município de Casimiro de Abreu, buscando aprimorar a qualidade da Educação no município.

4.4. Aperfeiçoamento em Gestão Pública – SEEDUC

Carga horária: 180 horas

Duração: 3 meses

Modalidade: semipresencial

Capacitação dos servidores concursados da carreira de executivo público, dos cargos de analista executivo e assistente executivo, da Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Educação (SUBGP/SEEDUC).

4.5. Pós-graduação em Orientação Educacional – SEEDUC

Carga horária: 465 horas

Duração: 18 meses

Modalidade: semipresencial

Curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido para professores da rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

4.6. Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental – INEA

Carga horária: 180 horas

Duração: 7 meses

Modalidade: semipresencial

Conjunto de ações e atividades para desenvolver o Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental com servidores do INEA.

4.7. Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada – INEA

Carga horária: 390 horas

Duração: 18 meses



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Modalidade: semipresencial

Conjunto de ações e atividades para executar o Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada com servidores do INEA.

4.8. Elaboração de Relatórios Técnicos – INEA

Carga horária: 45 horas

Duração: 1 mês

Modalidade: semipresencial

Habilitação dos Analistas Ambientais do INEA para elaboração de relatórios técnicos de forma objetiva e esclarecedora.

5. Objeto da Proposta

As atividades do Projeto Capacitação para a consolidação do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade pretendem atender entre 4.650 a 5 mil pessoas que residem em todo o estado do Rio de Janeiro, majoritariamente formadores de opinião da questão ambiental no Brasil. Quanto ao público a ser atingido diretamente, espera-se alcançar:

Mobilizadores sociais: 1.150 potenciais colaboradores que atuem na recuperação, preservação e conservação dos recursos naturais por meio de ações ambientais em comunidades ou instituições do estado e do município.

Servidores e Gestores Públicos Municipais e Estaduais: 3.500 servidores e gestores dos 92 municípios e do Governo do Estado do RJ, em cuja atuação, atual ou futura, exista a preocupação com a recuperação, preservação e conservação dos recursos naturais por meio de ações ambientais em comunidades ou instituições do RJ.

Cidadãos em geral: em torno de 350 pessoas, equivalentes ao percentual aproximado de 7% do total de vagas.

A realização da capacitação para até 5.000 (cinco mil) pessoas em todo o estado do RJ, possui como objetivo de consolidar o Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade. O conjunto das atividades previstas para o projeto é composto pelos componentes abaixo, que serão operacionalizados conforme o cronograma de atividades:

Mobilizadores Sociais:

Realização de atividade formativa de educação ambiental para mobilizadores sociais;

Realização de evento para sensibilização e mobilização social quanto à conservação ambiental e à adoção de hábitos e modelos de desenvolvimento sustentáveis, em parceria com as câmaras municipais do estado do RJ;

Servidores das Prefeituras:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

Realização de atividade formativa de educação ambiental para servidores municipais;

Realização de oficina virtual em parceria com outras universidades e com o INEA para disseminar conteúdos relacionados ao cuidado com o ambiente e as boas práticas de sustentabilidade no estado do Rio de Janeiro;

Gestores das Prefeituras:

Desenvolvimento de material virtual educativos sobre diferentes temas que compõem a educação para o Desenvolvimento Sustentável, como uso da água e gestão dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, economia circular, ODS, dentre outros;

Realização de atividade formativa de educação ambiental para gestores municipais;

CONAMA, CONEMA e COMDEMA:

Elaboração de conteúdo virtual de educação ambiental, com foco em sustentabilidade, gestão hídrica, preservação e conservação ambiental, reciclagem, dentre outros;

Realização de atividade formativa de educação ambiental para conselheiros, assessores e técnicos;

Servidores Estaduais:

Realização de atividade formativa de educação ambiental para servidores estaduais;

Realização de oficina virtual em parceria com outras universidades e com o INEA para disseminar conteúdos relacionados ao cuidado com o ambiente e as boas práticas de sustentabilidade no estado do Rio de Janeiro;

Gestores Estaduais:

Desenvolvimento de ambiente virtual de ensino e aprendizagem sobre diferentes temas que compõem a educação para o Desenvolvimento Sustentável, como uso da água e gestão dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, economia circular, ODS, dentre outros;

Realização de atividade formativa de educação ambiental para gestores estaduais;

Cidadãos em Geral:

Realização de atividade formativa de educação ambiental para o público geral;

Realização de evento para sensibilização e mobilização social quanto à conservação ambiental e à adoção de hábitos e modelos de desenvolvimento sustentáveis, em parceria com instituições públicas, privadas e do terceiro setor com atuação na área ambiental.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

6. Justificativa

UERJ e a SEAS-RJ, como órgãos públicos estaduais, encontram no Decreto nº 42.436 de 30 de abril de 2010 o caminho para o relacionamento quando o interesse é mútuo: pactuação de uma atividade, formalizada com a assinatura e publicação no DOERJ da Portaria (ou Resolução) Conjunta. Em seu art. 1º, o Decreto nº 42.436/2010 determina que “A cooperação entre órgãos e entidades integrantes do Orçamento do Estado do Rio de Janeiro, visando à consecução de um objetivo que resulte no aprimoramento da ação de governo, processar-se-á prioritariamente por meio da descentralização da execução de crédito orçamentário.”.

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu artigo 309, determina: “A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, organizada sob forma de **fundação de direito público**, goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, para o **exercício de suas funções de ensino, pesquisa e extensão**” (grifos nossos).

O artigo terceiro do Estatuto da UERJ, que define os fins precípuos da Universidade, decide: “**São fins precípuos da UERJ a execução do ensino superior, da pesquisa e da extensão**, a formação de profissionais de nível superior, a prestação de serviços à comunidade e a contribuição à evolução das ciências, letras e artes e ao desenvolvimento econômico e social” (grifos nossos).

A ênfase na importância da pesquisa é reiterada pelo Regimento da UERJ no seu artigo 46, que determina também a indissociabilidade da mesma com o ensino: “**O ensino e a pesquisa, como atividades fundamentais da UERJ**, deverão realizar-se em sistema de recíproca colaboração, visando ao Programa de Pós-graduação didático, ao desenvolvimento científico e ao benefício da comunidade, vedada a duplicação de meios para fins idênticos” (grifos nossos).

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IFHT/UERJ), através de mediação tecnológica, elaborará conteúdo proprietário exclusivo, utilizando-se de metodologias inovadoras, para articular os aspectos teóricos estudados com as práticas cotidianas. Tal



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

articulação acontecerá através da pesquisa, compreendida como a construção de novos conhecimentos, a construção de novas técnicas, a criação ou exploração de novas realidades. Segundo Demo (2000, p. 33)¹: "Na condição de princípio científico, pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico-metodológica para construir conhecimento". Para Luna (2000, p. 15)²: "Essencialmente, pesquisa visa à produção de conhecimento novo, relevante teórica e socialmente fidedigno..." o conceito novo, para o autor, significa: "(...) um conhecimento que preenche uma lacuna importante no conhecimento disponível em uma determinada área do conhecimento".

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) tem como função executar as políticas estaduais de meio ambiente, de recursos hídricos e florestais, de acordo com a Lei Estadual nº 5.101 de 4 de outubro de 2007, sendo de competência do INEA, em sua esfera de atribuições: conduzir os processos de licenciamento e demais procedimentos de controle ambiental de competência estadual, sendo responsável por analisar e deferir requerimentos de diversos instrumentos, como licenças, autorizações, certificados e certidões ambientais; determinar a realização e aprovar os estudos prévios de impacto ambiental e outros estudos complementares, quando necessários, emitindo análises e pareceres técnicos correspondentes; editar atos de outorga e de outros instrumentos relativos à regularização do uso de recursos hídricos; aprovar Projetos de Alinhamento de Orla de Lagoa ou Laguna (PAOL) e demarcar Faixas Marginais de Proteção (FMP), entre outras atribuições estabelecidas em lei.

Para o cumprimento da finalidade institucional legalmente estabelecida e de sua missão, que é "proteger, conservar e recuperar o patrimônio ambiental do Estado do Rio de Janeiro para promover a agenda do desenvolvimento sustentável, sendo um órgão gestor ambiental de referência", é imprescindível uma atuação eficiente e estratégica do órgão, fundamentada em quadro funcional qualificado e especializado.

¹ DEMO, Pedro. *Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

² LUNA, Sergio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2000.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

A despeito dos esforços despendidos e dos avanços registrados até o momento, é preciso desenvolver novas estratégias e implementar novas ferramentas, no sentido de prover o suporte técnico e operacional necessário a uma gestão ambiental efetiva. Neste contexto, a consolidação do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade, objeto da presente proposta, surge como um dos instrumentos capazes de impulsionar a instituição no cumprimento de suas atribuições, garantindo o acúmulo do conhecimento da gestão ambiental, o que contribuirá para o aprimoramento de quesitos como produtividade, qualidade, agilidade, transparência e responsabilidade na área ambiental e de sustentabilidade.

7. Do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade

A criação de um Observatório em 2020 oferece à SEAS/INEA que o abriga uma potente ferramenta de gestão do conhecimento. Segundo Testa (2002)¹, observatórios são constituídos em função de problemáticas específicas e constituem um sistema organizado e estruturado de coleta, descoberta e análise de informações sobre um determinado objeto ou área e têm a proposta de gerir a informação para transformá-la em conhecimento útil aos diferentes atores.

O Observatório é mais uma das iniciativas bem-sucedidas oportunizadas pela parceria entre o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da UERJ e o INEA/SEAS. Possui aderência ao Curso de Pós-graduação Gestão Ambiental Integrada desenvolvido entre a Universidade do Ambiente do INEA e o IFHT/UERJ, bem como ao Curso de Graduação do IFHT, que contém ênfase profissional em Gestão Pública Ambiental. Por sua abrangência, o Observatório oferecerá a possibilidade de novos projetos conjuntos.

Na estrutura do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade partimos da abordagem de Husilos (2006)², que fala de três aspectos constitutivos de um observatório:

¹ TESTA, P. Indicadores científicos y tecnológicos en Venezuela: de las encuestas de potencial al observatorio de ciencia, tecnología e innovación. *Cadernos del Cendes*, ano 19, n. 51, set./dez. 2002, p. 43-64.

² HUSILLOS, J. Círculo para la calidad de los servicios públicos de l'Hospitalet". In: *Inmigración y gobierno local. Experiencias y retos. Actas del IV Seminario Inmigración y Europa*. Barcelona, España, 14-15 de diciembre 2006. Disponível em: https://www.files.ethz.ch/isn/145683/Inmigraci%C3%B3n%20y%20Gobierno%20local%20experiencias%20y%20retos_FULL%20TEXT.pdf. Acesso em: 23 jun. 2020.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

- a) um local de documentação (armazenamento, classificação de informações e documentos);
- b) um local de análise de dados, considerado como ferramenta de apoio à tomada de decisões;
- c) um espaço de informação, troca e interação através das tecnologias de informação e comunicação, permitindo recolher, tratar e divulgar informação, conhecer um tema e promover a reflexão em rede.

O Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade possui como inspiração maior o documento “A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”³, publicado em 2015 pela Organização das Nações Unidas, que se apresenta como um “plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas propostos contemplam cinco áreas (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria) e abrangem a sustentabilidade nos seus três aspectos fundamentais: ambiental, econômico-financeira e social, referente às pessoas e seus direitos à vida.

Avançando em relação às ideias de Husilos (2006) o formato do Observatório, implementado em 2020, permite o gerenciamento de conteúdo digital referente ao meio ambiente e à sustentabilidade, suficientemente amplo para viabilizar a busca, a construção, o armazenamento e a distribuição do conhecimento. Essas funções podem ser reorganizadas, renomeadas, fundidas ou recriadas a partir da gestão e da curadoria do INEA/SEAS.

³ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Transformando nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 19 jun. 2020.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

8. Objetivos

8.1. Objetivo Geral

Capacitar 5 mil pessoas em todo o estado para resgatar a posição do RJ como pioneiro na integração do cidadão com o meio ambiente, através da utilização do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade, por meio da educação e de serviços inovadores em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)..

8.2. Objetivos Específicos

- Mobilizar os cidadãos por meio de ações de responsabilidade socioambiental.
- Promover a educação para desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis.
- Fornecer serviços e ferramentas digitais inovadoras, visando à conscientização dos gestores municipais para os pilares da sustentabilidade.
- Desenvolver plataformas de integração entre o cidadão e o meio ambiente, através de ferramentas digitais.
- Capacitar novos embaixadores (servidores estaduais) para o desenvolvimento das ações de sustentabilidade.
- Tornar o estado do Rio de Janeiro referência em desenvolvimento de práticas sustentáveis por meio da conscientização e do engajamento dos gestores estaduais na atuação no Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade.
- Promover o desenvolvimento de cidadãos conscientes desde a juventude, promovendo a possibilidade de um futuro em que todos tenham consciência e ações sustentáveis como hábitos comuns.

9. Investimento e Cronograma de Desembolso

A descentralização da execução de crédito orçamentário entre a SEAS e a UERJ obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 42.436/2010 e será realizada em repasses anuais, conforme o cronograma de desembolso pactuado entre os parceiros:

DURAÇÃO	VALOR DA TRANSFERÊNCIA
Março/2021 a Dezembro/2021	R\$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias

10. Órgãos Executores

Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT/UERJ
Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro – SEAS-RJ

11. Coordenadores responsáveis pelo acompanhamento das atividades

Pela UERJ: Professora Eloiza da Silva Gomes de Oliveira

Pelo INEA-RJ: Philipe Campello Costa Brondi da Silva

Pela SEAS-RJ: Thiago Pampolha Gonçalves

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

Profa. Dra. ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA

Diretora do IFHT/UERJ 7.861-8 / ID Funcional 2.538.035-4